

O elevado índice de precipitações pluviométricas tem preocupado o plantão do Corpo de Bombeiros em Barbacena



Até ontem, dia 22 de novembro, choveu na cidade de Barbacena o dobro do esperado para todo o mês de novembro. E isto tem causado vários problemas como o risco de inundações, alagamentos, deslizamentos de terra e outras anormalidades que podem vir a causar sérios danos a coletividade.



Diante este cenário, a 2° Cia Ind vem realizando todos os dias, a Operação Período Chuvoso, onde as guarnições visitam os pontos críticos e adotam medidas preventivas objetivando dentre outros; tranquilizar o morador, adotar políticas públicas de solução destes problemas ou mesmo a mitigação de um possível desastre.

Na manhã da quinta feira (22/11), as equipes, dentro do mapeamento das áreas de risco, percorreram nos bairros Guarani e Vista Alegre onde dois problemas chamaram a atenção. No bairro Vista Alegre, o córrego que corta o bairro vem sofrendo com as fortes chuvas, pois tem transbordado e ameaçado as cerca de 50 residências ribeirinhas, além de invadir a via pública onde a força das águas transborda em uma ponte existente no local, ameaçando a destruição de muros das casas e prejudicando o tráfego de veículos e pedestres.

O morador Caio Silva, 29 anos, disse que aguarda uma providência dos órgãos públicos e disse que ficou muito satisfeito com a visita do Corpo de Bombeiros em sua rua: " A gente fica agradecido com a presença dos Bombeiros e uma visita técnica. Essas orientações nos deixa mais tranquilos", disse.



Já o Sargento Ângelo Castro enfatizou os trabalhos e orientou ao morador que o caso seria repassado a Defesa Civil do município para junto com os engenheiros adotarem uma medida eficiente para se evitar mais problemas: "Temos que agir e esta parceria existente entre o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Guarda Municipal é de suma importância para levarmos ao Executivo Municipal a melhor solução destes problemas", comentou.

No bairro Guarani, a equipe do Sargento Wallace e uma equipe da Defesa Civil, tendo a frente o engenheiro Carlos Bertone, visitaram uma residência que apresentava rachaduras em sua extensão onde o morador foi devidamente orientado das providências cabíveis. Para o Sargento Wallace o trabalho é bem aceito pela população: "A realização de vistorias em áreas de risco são feitas com vistas a catalogar, mapear e orientar as populações que residem nestes locais, retirando quando necessário as famílias que se encontram em situação de risco iminente e os direcionando para abrigos previamente definidos pela prefeitura. Nos casos mais específicos são enviados ofícios e relatórios aos órgãos competentes com o Ministério Público e Prefeitura que são os responsáveis em sanar ou apoiar a solução do problema pontuado".